

EMENTA DA DISCIPLINA

1) ANO	2) SEM.		
2006	1°		

1							
	ação Fernando Rodriguira – CAp-UERJ	es da	4) DEPARTA!	MENTO Ciências da Natur	eza (DCN)		
5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA Estágio Supervisionado em Biologia IV			(X) obrigatória eletiva () univers () definida () restrita		8) CRÉD 2	
9) CURSO(S)		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA					
		TIPO DE AULA		SEMANAL	SEMESTRAL		
Licenciatura em Ciências Biológicas		TEÓRICA					
		PRÁTIC	CA				
LABO		LABOR	RATÓRIO				
		ESTÁGIO		4		60	
Т			,	4	60		
11) PRÉ-REQUISITO (A): Estágio Supervisionado I (Faculdade de Educação)				12) CÓDI	12) CÓDIGO		
11) PRÉ-REQUISITO (B):				12) CÓDI	12) CÓDIGO		
11) CO-REQUISITO					12) CÓDI	GO	

13) OBJETIVOS

Relacionar teoria e prática no ensino de Biologia na escola básica. Compreender a escola e a sala de aula como espaços de produção de conhecimento e de formação do professor. Discutir os princípios epistemológicos do ensino de Biologia e as implicações humanas, éticas, sociais e políticas. Elaborar e executar planejamento de atividades de ensino de Ciências em unidades escolares. Vivenciar experiências de ensino de Ciências na escola básica sob a orientação e supervisão dos professores.

14) EMENTA

Os saberes docentes dos professores de Biologia e a prática profissional. A aula de Biologia no ensino médio e a integração dos saberes. Acompanhamento da prática docente de professores de Biologia do ensino médio. Planejamento e execução de atividades docentes relacionadas ao ensino de Biologia do ensino médio sob orientação e supervisão do professor.

15) METODOLOGIA

Leitura e discussão de artigos e análise de dados estatísticos, através de trabalhos individuais e em grupo, para a identificação da situação do ensino de Biologia na realidade educacional do Instituto de Aplicação. Análise, seleção e desenvolvimento de alternativas metodológicas para ensino das Ciências, construindo materiais e recursos didáticos e utilizando-os na prática educativa. Experiência prática em sala de aula através da observação do trabalho docente e discente, da análise da turma, auxílio aos docentes e alunos-regentes na elaboração e na aplicação do plano de aula em turma.

16) AVALIAÇÃO

A avaliação se pautará no processo e no produto apresentados, incluindo os trabalhos individuais e em grupo, a programação de estágio, participação e desempenho durante o curso, contribuições para o planejamento do estágio, desenvolvimento de metodologias e trabalho final escrito com apresentação.

17) BIBLIOGRAFIA

LOPES, A. C. Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

LOPES, A. C. e MACEDO, E. (orgs.) Disciplinas e Integração Curricular: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

NARDI, Roberto, BASTOS, Fernando e DINIZ, Renato Eugênio da S. (orgs.) *Pesquisas em Ensino de Ciências:* contribuições para a formação de professores. São Paulo: Escrituras, 2004.

NÓVOA, A. (org.) Profissão Professor. Porto, Portugal: Porto Editora, 1995.

OLIVEIRA, D. L. de. Ciências nas Salas de Aula. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SILVA, L. H. da (org.). Século XXI: Qual Conhecimento? Qual Currículo? Petrópolis: Vozes, 1999. TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação de Professores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.							
18) PROFESSOR PROPONENTE		19) CHEFE DO DEPT°		20) DIRETOR			
		Marcus Vinícius Tovar		Lincoln Tavares da Silva			
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA		